



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Curso TeSP de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	3
3.1.1. Eficiência formativa	3
3.1.2 Sucesso Escolar	4
3.1.3 Abandono Escolar	4
3.1.4 Empregabilidade	5
3.2 Internacionalização	5
4. CONCLUSÃO	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
Género	%	%	%	%
Feminino	5	8	0	5
Masculino	95	92	100	95
Idade	%	%	%	%
Até 20 anos	69	73	73	79
20-23 anos	22	21	15	17
24-27 anos	2	2	12	5
28 e mais anos	7	1	0	0
Região	%	%	%	%
Norte	100	100	100	100
Centro	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	0

À semelhança do ano letivo anterior, verifica-se uma grande predominância do sexo masculino neste CE, atingindo no presente ano letivo a taxa de 95%. Em relação à faixa etária, a mais predominante é até 20 anos, com 79% dos alunos, seguida da faixa do 20-23 anos com 17% dos alunos. Os restantes 5% dos alunos encontram-se na faixa etária 24-27 anos. Outro aspeto a realçar é que 100% dos alunos provém da zona norte do país.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
1º	30	29	29	1	32
2º	-	26	21	25	10
TOTAL	30	55	50	26	42

No ano letivo 2018/2019 o CE não abriu vagas para o 1ºano, não havendo por isso nenhum aluno a entrar para o curso. Sendo assim, o primeiro ano, ficou com um aluno (repetente) e o 2º ano com 25 alunos. Para o ano letivo 2019/2020 prevê-se que o 1º ano do curso abrirá com 30 vagas. No entanto, não deverá abrir a turma do 2º ano.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (provisórios)
N.º vagas	30	30	30	0	30
N.º Candidatos	50	37	45	---	51 (1ª opção)
N.º Matriculado	30	29	29	---	30
Índice ocupação: n.º matriculados Total CNA/vagas	100%	96%	96%	---	100%

Ao longo dos vários anos de funcionamento do curso, verificou-se que os candidatos excederam sempre o número de vagas e os matriculados ocuparam pelo menos 96% das vagas. No ano letivo 2018/2019 o CE não abriu vagas. Prevê-se que no ano letivo 2019/2020 o curso reabra com 30 vagas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	71	47	35	4
	2ºS	33	43	13	5

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	89.75%	84.9%	95%	25%
	2ºS	86.8%	93.8%	100%	---
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	91%	87.5%	96.5%	100%
	2ºS	87%	97.6%	100%	---
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	85.3%	81.4%	95.7%	71%
	2ºS	82.7%	89.7%	95.4%	---

Registou-se, no primeiro e segundo semestres de 2018/2019, uma taxa de participação muito baixa (no 2ª semestre apenas 1 aluno respondeu). Esta baixa taxa de participação pode dever-se ao fato de não abrir turma do 1º ano do curso e os alunos do 2º ano, no 2ª semestre, estarem “afastados do ambiente escolar” por se encontrarem em formação em contexto de trabalho em empresas.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17	2017/18	2018/19
-------	---------	---------	---------

N.º diplomados	18	14	9
N.º diplomados em N anos	18	12	7
N.º diplomados em N +1 anos	-	2	1
N.º diplomados N+2 anos	-	-	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos			

Os primeiros alunos diplomados neste CE surgem no ano letivo 2016/2017, com 18 alunos diplomados. Em 2015/2016 entraram para o curso 30 alunos, sendo que desses, apenas 18 se diplomaram, o que corresponde a 60%. No ano 2017/2018 o número de diplomados é relativamente baixo, de apenas 14 alunos, dos quais 12 entraram em 2016/2017 e 2 entraram em 2015/2016.

No ano letivo 2018/2019 o nº de diplomados é de 9, dos quais 7 ingressaram em 2017/2018, 1 ingressou em 2016/2017 e 1 ingressou em 2015/2016.

3.1.2 Sucesso Escolar

CTeSP de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação						
Unidade Curricular	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados /Inscritos (%)	Aprovados /Inscritos (%)	Aprovados /Avaliados (%)
Gestão de Projetos	21	18	16	85,71	76,19	88,89
Programação Móvel e Ubíqua	21	18	14	85,71	66,67	77,78
Projeto de Sistemas de Informação	22	18	10	81,82	45,45	55,56
Serviços Distribuídos	22	17	17	77,27	77,27	100
Gestão de Redes e Sistemas	21	15	7	71,43	33,33	46,67
Estágio	19	16	16	84	84	100

As UCs com taxa a aprovação < 75% e que por isso convém sinalizar são:

- Gestão de Redes e Sistemas, com uma taxa de aprovação de cerca de 36% aprovados dos inscritos.
- Projeto de Sistemas de Informação, com taxa de aprovação de 45% aprovados dos inscritos.
- Programação Móvel e Ubíqua, com 66% aprovados dos inscritos.

Analizados os RUCs das UCs acima referidas, nada foi sugerido como melhoria.

Planos de melhoria serão apontados no ponto 10.

3.1.3 Abandono Escolar

	ANO LETIVO
--	------------

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19
1º	10	7	---
2º	2	3	5
TOTAL	12	10	5

Analisando os dados desde 2015/2016, verifica-se um aumento do abandono escolar de 2015/2016 para o ano 2016/2017. Este aumento acompanhou o aumento do nº de aluno inscrito no curso (de 30 para 55). De 2016/2017 para 2017/2018 nota-se uma ligeira descida no abandono escolar (de 12 para 10 alunos). As razões para o abandono estão normalmente associadas a dificuldades económicas e desmotivação. No ano letivo 2018/2019 notou-se um aumento no abandono no 2º ano em relação ao ano anterior. Isto pode dever-se ao facto de os alunos não conseguirem acompanhar as UC em atraso porque o 1º ano não abriu.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior.

Sem elementos sobre este CE.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	1 5%
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	1 8%
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º

O CE teve, pela primeira vez, um aluno em ERASMUS.

4. CONCLUSÃO

O ano letivo 2018/2019 foi o quarto ano de funcionamento deste CE. No entanto, este ano, o CE apenas funcionou parcialmente, tendo em consideração de o primeiro ano do curso não abriu. Esta não abertura do primeiro ano levou a que alguns alunos, com UCs em atraso, sentissem mais dificuldade em completar o curso.

Continuou-se a fazer uma aproximação às empresas, reforçando a ligação entre mercado de trabalho e academia. Em concreto, foram elaborados novos protocolos de estágio para acolherem os alunos na sua formação em contexto de trabalho.

Tem também sido reforçada a ligação deste CE com outros CE, nomeadamente entre TPSI e a licenciatura em Engenharia Informática, ao nível de workshops e eventos, de forma a potenciar o seu convívio e dar a conhecer aos alunos de CTeSP o que poderão ter de benéfico ao prosseguir os seus estudos.

A participação no IASQE foi muito baixa, não podendo por isso, tirar conclusões significativas. Esta baixa participação pode dever-se ao facto de não abrir a turma do 1º ano e dos alunos do 2º ano estarem todos a realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas.

Em 2018/2019 o número de alunos que realizou o estágio com sucesso foi de 16, mas apenas 9 terminaram o CE, de onde se depreende que os alunos ficaram retidos em UCs em atraso. Em 2018/2019 salientam-se as baixas taxas de sucesso das UCs de Projeto de Sistemas Informáticos e de Gestão de Redes e Sistemas.

Realça-se o facto de 7 dos 16 alunos que estagiaram se mantiveram nas empresas onde realizaram a FCT. Parte dos alunos, no entanto, optaram por continuar os estudos, nomeadamente prosseguindo os estudos na licenciatura em Engenharia Informática.

As ações de melhoria para o presente ano letivo foram praticamente todas cumpridas, com exceção das que não dependem diretamente da CC e das que se referem a melhoria das UCs do 1º ano (porque não funcionou).